



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

MICROPLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LUCIANA EDUARDO FERNANDES SARAIVA, DANIELLE LOREN COSTA, CLEONICE
ANDRÉA ALVES CAVALCANTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Vacinação é uma estratégia efetiva, segura e econômica para prevenir a morbimortalidade. Ultimamente verificou-se uma diminuição das taxas de cobertura, decorrente da hesitação vacinal, resultando grandes bolsões de pessoas suscetíveis, ocorrência de surtos e recrudescimento de doenças. Estrategicamente, a Organização Pan Americana de Saúde promoveu oficina para Formação de Profissionais para o Microplanejamento (MP) das atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ), com propósito de formar profissionais que atuam na imunização, vigilância epidemiológica, atenção primária à saúde e áreas afins, para desenvolverem o processo de microplanejamento das atividades de vacinação de alta qualidade, considerando a realidade e utilizando estratégias adequadas a micro-região. Objetiva apresentar a experiência vivenciada durante a operacionalização das estratégias do MP em uma instituição de ensino para elevar a taxa de cobertura vacinal da população.

MÉTODO

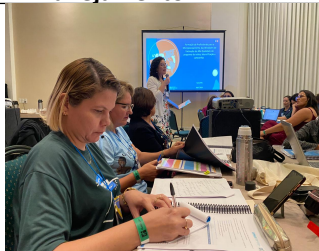
Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que buscou descrever os processos de elaboração e operacionalização do MP das AVAQ, no serviço de imunização de uma instituição de ensino. O processo se deu nas seguintes etapas: participação da oficina de qualificação dos profissionais de saúde, planejamento das etapas do MP da unidade e a operacionalização do projeto piloto da intensificação da vacinação contra febre amarela (FA) na UFRN, entre fevereiro e abril de 2023.

RESULTADOS

Oficina de qualificação



Planejamento



Projeto intensificação



Fonte das imagens: Luciana Eduardo

CONCLUSÃO

O MP possibilitou um acompanhamento da situação vacinal da população, atualização do esquema vacinal, melhoria da cobertura e controle efetivo do risco de disseminação da febre amarela na instituição e em seu entorno, reduzindo os bolsões de suscetíveis, contribuindo para promover o controle